

- PÁG 2** Pesquisa Ibope/Abraceel apresenta recordes históricos
- PÁG 3** Sexta-Livre: CCEE apresenta suas propostas sobre segurança de mercado
- PÁG 4** GT discute diretrizes para exportação de energia vertida turbinável
- PÁG 6** Abraceel discute com relator os efeitos das reduções de CCEARs de energia existente
- PÁG 8** São Paulo evolui na abertura do mercado de gás natural
- PÁG 10** Curtas
- PÁG 14** Próxima Semana



Pesquisa Ibope/Abraceel apresenta recordes históricos

Matéria em 1 minuto:

80% dos brasileiros desejam liberdade de escolha;
4 em cada 5 brasileiros consideram o preço da energia cara ou muito cara;
Mais da metade da população não está disposta a pagar subsídio para geração própria de energia.



Tempo de leitura:
1 minuto

Com recordes históricos, a Abraceel apresentou os resultados da pesquisa Ibope sobre o que pensa e quer o brasileiro do setor elétrico, durante evento online para jornalistas e associados na última terça-feira, 18.08.

Esta é a 7ª edição da pesquisa que conta com a excelência técnica do Ibope para avaliar a percepção da população sobre a energia elétrica. Na edição de 2020 destacamos:

- 84% percebem a energia elétrica como cara e muito cara;
- Cai a percepção de que os impostos são a causa do preço elevado da energia elétrica de 64% (2019) para 55% (2020);
- Sobe a percepção de 10% (2019) para 28% (2020) de que a competição (portabilidade da conta de luz) reduzirá o preço da energia;
- Cresce o desejo do consumidor de poder escolher seu fornecedor de energia, que passou de 66% (2014) para 80% (2020), recorde histórico da Pesquisa;
- 58% da população brasileira não estão dispostos a pagar um preço mais alto pela energia (subsídio) para incentivar seus vizinhos a gerarem sua própria energia.

Após a divulgação, a Associação encaminhou a pesquisa para as instituições setoriais e todas as empresas associadas. Os resultados reforçam a bandeira número 1 da Abraceel, isto é, "Portabilidade e Desenvolvimento do Mercado". Os números apontam que o brasileiro deseja ser livre para escolher seu fornecedor de energia. Para sensibilizar as autoridades competentes, pedimos a gentileza de os associados divulgarem os resultados da pesquisa Ibope com suas assessorias de imprensa e canais de comunicação próprios. Dessa forma, fortaleceremos a agenda do mercado e avançaremos com uma agenda necessária para o desenvolvimento do setor de energia.

A pesquisa completa e os releases para a imprensa estão disponíveis no site da Abraceel, seção Apresentações.



Sexta-Livre: CCEE apresenta suas propostas sobre segurança de mercado

Matéria em 1 minuto:

CCEE está trabalhando em três notas técnicas: i) segurança de mercado (duplo clique); ii) garantias para o MVE, e iii) avaliação de riscos;

É esperado que o mercado tome conhecimento das propostas em até um mês;

Apresentação realizada na Sexta Livre está na área restrita do site da Abraceel, seção “Apresentações Exclusivas”



Tempo de leitura:
1 minuto

Dando continuidade às discussões sobre segurança de mercado, Roseane Santos, conselheira da CCEE, foi a convidada da Sexta Livre de hoje, 21.08, para discutir o tema que é uma das bandeiras da Abraceel.

Para acompanhar o início da discussão com a Associação, sugerimos ler a matéria da edição de 03.07 do Relatório Semanal: “CCEE apresenta à Abraceel propostas para aprimorar a segurança do mercado livre” e da edição de 14 de agosto: “CCEE dá continuidade às discussões de segurança de mercado com a Abraceel”.

Rose Santos apresentou aos associados as estratégias de curto, médio e longo prazos para a segurança do mercado que a Câmara está trabalhando. Serão elaboradas três notas técnicas para debater o tema com os agentes, contendo: (i) critérios de participação no mercado; (ii) garantias para o MVE; e (iii) tipificação de condutas atípicas e sanções, duplo flag e novos critérios CVaR e stress test.

Com um plano de trabalho para ser cumprido até dezembro, a conselheira fez um balanço das atividades realizadas e quais seriam as próximas etapas. Com destaque para o amplo diálogo que vem sendo realizado com o mercado, a nota técnica 1 já foi entregue à Aneel e será feito um aditamento no documento retirando a proposta de chamada de margem. A segunda nota técnica, sobre aprimoramentos no MVE, também foi entregue à Agência e Rose Santos acredita que dentro de um mês todas as notas serão divulgadas ao mercado.

A apresentação realizada foi enviada aos associados por e-mail no mesmo dia e está disponível na área restrita do site da Abraceel, seção “Apresentações Exclusivas”.



GT discute diretrizes para exportação de energia vertida turbinável

Matéria em 1 minuto:

Proposta do MME para operacionalizar a exportação de energia vertida turbinável propõe a participação de agentes comercializadores em um processo competitivo de oferta de preços;

CCEE apresentará o desenho inicial do planejamento do mecanismo aos associados da Abraceel na próxima segunda-feira, dia 24.08, às 16h30;

A minuta de contribuição será enviada na próxima semana.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 17.08, foi realizada reunião do Grupo Técnico da Abraceel para discutir a proposta do MME que dispõe sobre as diretrizes para a exportação de energia interruptível, destinada à Argentina e ao Uruguai, proveniente de vertimento turbinável de hidrelétricas, bem como analisar propostas para viabilização da exportação de energia proveniente de fontes renováveis não hidrelétricas. Mais de 70 associados participaram do encontro.

Yasmin Oliveira, Assessora de Energia da Abraceel, iniciou a reunião apresentando a proposta do MME para operacionalizar a exportação de energia vertida turbinável. Tal operacionalização, apresentada detalhadamente no Relatório Semanal da Abraceel do período 03 a 07.08, propõe a participação de agentes comercializadores em um processo competitivo de oferta de preços.

O processo competitivo será operacionalizado pela CCEE, incluindo os requisitos de habilitação, garantias financeiras e preço mínimo, que segundo a minuta de portaria não poderá ser inferior ao PLD mínimo. No entanto, os associados entendem que o preço mínimo deveria ser vinculado à TEO, não ao PLD mínimo.

Além disso, a minuta de portaria estabelece prazo de vigência a partir de janeiro de 2021, logo, paralelamente, a CCEE já começou a planejar a operação do processo competitivo para posteriormente submeter à avaliação da Aneel. Com intuito de receber contribuições do mercado nessa etapa de planejamento do mecanismo, a CCEE apresentará o desenho inicial aos associados da Abraceel na próxima segunda-feira, dia 24.08, às 16h30.

Outros pontos de atenção foram destacados pelos associados, como as incertezas vinculadas a todo o processo de exportação de energia vertida, onde não se sabe ao cer-



to o montante de energia disponível antes da programação diária do ONS, bem como a demanda da parte compradora. Além disso, devido à característica interruptível do processo, há apenas um único comprador em cada país, dificultando a quantidade de negociações.

Além disso, vale ressaltar que para a eficácia do processo de exportação como um todo é imprescindível a transparência nas informações vinculadas a essa atividade, tais como o montante de energia disponível para exportação, montante de interesse dos compradores e transparência na operação do ONS.

Adicionalmente, os associados alegaram que poderiam ser apensadas medidas estruturais nas regras existentes no sistema elétrico brasileiro, para que essa energia vertida fosse prioritariamente alocada ao SIN, e, como segundo plano, destinada à exportação.

Por fim, os associados compartilharam que estão realizando estudos sobre mecanismos que viabilizam a exportação de energia interruptível proveniente de fontes renováveis não hidrelétricas, e assim que houver uma conclusão será encaminhado ao Grupo Técnico da Abraceel para contribuição dos demais.

A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Apresentações Exclusivas”. Após a reunião com a CCEE no dia 24.08, será enviado ao Grupo Técnico a minuta de contribuição para a CP MME 96/2020, para sugestões dos associados.



Abraceel discute com relator os efeitos das reduções de CCEARs de energia existente

Matéria em 1 minuto:

Na reunião, a Associação defendeu que deve prevalecer o PdC vigente à época de cada leilão; a regra de transição não deve ser mais abrangente do que a regra alterada e a nova regra; o uso de migrações para resolver problema de variação de mercado é desvio de finalidade; e respeito aos contratos e à regra constante do Decreto 5163/2004;

A Abraceel será consultada, no processo de construção do voto, para eventuais sugestões adicionais.



Tempo de leitura:
1 minuto

Em julho, a Abraceel encaminhou carta ao Diretor da Aneel Efrain Cruz com considerações acerca do requerimento administrativo apresentado por algumas comercializadoras, que busca rever os efeitos dos MCSDs mensais ocorridos em 2020 e que reduziram montantes contratuais resultantes do 18º, 20º e 21º Leilões de Energia Existente.

Paralelamente, a Abraceel solicitou reunião com o relator do tema na Aneel, diretor Efrain Cruz, para melhor explicação dos pleitos apresentados na carta. Assim sendo, no dia 20.08, foi realizada reunião com a equipe do relator e da SRM da Aneel.

Na reunião foram apresentados os principais pleitos da Abraceel, sendo eles:

- deve prevalecer o PdC vigente à época de cada leilão;
- regra de transição não deve ser mais abrangente do que a regra alterada e a nova regra;
- uso de migrações para resolver problema de variação de mercado é desvio de finalidade; e
- respeito aos contratos e à regra constante do Decreto 5163/2004.



Finalizada a apresentação, foi destacado que o sucesso dos próximos leilões está diretamente relacionado aos princípios da transparência, isonomia, segurança jurídica, estabilidade regulatória e respeito aos contratos e que é urgente o direcionamento do tema, uma vez que reduções continuam ocorrendo mensalmente com desvio de finalidade, tornando a situação insustentável para os vendedores.



Efrain Cruz agradeceu os pontos colocados pela Abraceel, e informou que o posicionamento da área técnica da Aneel está sendo analisado pelo seu gabinete, bem como as preocupações dos agentes. Nas próximas semanas o tema deve ser pautado para deliberação da diretoria, e até lá, no processo de construção do voto, a Abraceel será consultada para eventuais sugestões adicionais.

A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Apresentações Exclusivas”.



São Paulo evolui na abertura do mercado de gás natural

Matéria em 1 minuto:

Associados questionaram a proposta da Arsesp sobre a inclusão obrigatória da cláusula de garantia mútua nos contratos por meio de carta fiança para comercializadores e usuários livres;

O prazo de contribuição foi postergado para o dia 07.09 e a Abraceel enviará a minuta para avaliação dos associados.



Tempo de leitura:
1 minuto

No dia 20.08, o Grupo Técnico da Abraceel realizou call para discutir a Consulta Pública 10/2020 da Arsesp, que busca o aprimoramento e atualização das normas afetas ao Mercado Livre de gás no Estado de São Paulo.

Bernardo Sicsú iniciou o call lembrando que São Paulo é benchmark para vários estados, e que por isso, sua proposta é pioneira. Também apontou os pleitos da Abraceel que foram atendidos na proposta, e outros que estão sendo discutidos em outros processos. Abaixo um resumo das propostas e principais pontos discutidos no call:

- **Possibilidade de abertura do mercado livre para usuários residenciais e comerciais, desde que haja previsão no contrato de concessão ou eventual termo aditivo:** os associados manifestaram apoio à proposta, com um questionamento sobre o gás veicular ser considerado como comercial, tendo em vista a tendência de crescimento dessa modalidade nos próximos anos.

- **Desverticalização:** inclusão de que o grupo econômico da concessionária que desejar exercer a atividade de comercialização deverá ter independência operativa. Foi elogiado que a separação agora não será apenas jurídica, mas operacional também. Foi alertado, porém, que é preciso prever como será feita essa verificação pela Arsesp.

- **CUSD padrão:** as três distribuidoras paulistas deverão em até 30 dias propor uma minuta de CUSD padrão. Os associados elogiaram a proposta, sugerindo que a Arsesp poderia fazer uma validação dessa proposta via chamada pública, além de prever as condições para eficácia na adoção do CUSD.

- **Garantia mútua nos contratos:** a Arsesp propõe que os contratos incluam obrigatoriamente cláusula de garantia mútua, por meio de carta fiança para comercializadores e usuários livres. Os associados questionaram a proposta, alegando que é uma atribuição individual das empresas, e não do regulador. Além disso, uma garantia por



todo o prazo do contrato onera as contratações de longo prazo, desincentivando essas contratações. Nesse sentido, a Abraceel irá se posicionar contra as garantias mútuas, mas pediu que, no mínimo, sejam incluídas outras formas de garantias, já que apenas a carta fiança restringiu muito as possibilidades.

- **Comprovação de contratação de suprimento** em volume superior aos contratos de compra e venda celebrados e obrigatoriedade de cláusula para disciplinar casos de interrupção no fornecimento por inadimplência de pagamento da TUSD. Os associados também se posicionaram contra as propostas, sendo que não há motivo para a contratação de suprimento ser maior do que os contratos da molécula e o comercializador não deve interferir na relação entre o usuário e a distribuidora, que é tratada via CURD.

- **Arsesp publicará mensalmente o preço médio de venda de gás aos usuários livres:** os associados entendem que a divulgação de um preço médio imputa uma responsabilização muito grande na Arsesp sobre controle e segurança da informação, além de ser uma informação já entregue para a ANP. Além disso, como no início no mercado tal medida pode acabar divulgando o preço de uma negociação, no mínimo deve ser sugerido um prazo para implementação.

- **Detalhamento sobre o cálculo da Taxa de Fiscalização e Controle, que permanece em 0,50% do faturamento anual:** a comercialização é uma atividade que tem um giro sobre os contratos, por isso tal forma de cobrança seria cumulativa e onerosa para o consumidor final, além de desincentivar a atuação do comercializador.

- **Concentração de mercado:** Arsesp propõe que o comercializador não poderá controlar mais do que 20% do mercado, correspondente ao volume de gás distribuído aos usuários livres em cada área de concessão. Os associados consideraram a proposta um limitador as ações independentes em um estágio inicial do mercado, e sugeriram que o número tenha uma justificativa técnica, e que seja escalonado, implementando níveis de controle de participação de acordo com o grau de maturidade do mercado.

Os outros pontos discutidos estão disponíveis no resumo apresentado durante o call. A Arsesp prorrogou o prazo de envio de contribuições por 10 dias, até às 18h do dia 07.09. O Grupo Técnico irá circular minuta de contribuição em breve para sugestões dos associados.



CURTAS

Próxima Sexta-Livre com Luiz Maurer

Na próxima edição da Sexta Livre Abraceel, Luiz Maurer, ex-presidente do Conselho e Consultor de Energia, apresentará tendências dos mercados elétricos com ênfase em mecanismos de transferência de parte dos riscos de intermitência do comprador para o vendedor (há razões para isto) em projetos de renováveis por meio de hedges físicos (várias fontes de geração combinadas, armazenamento e/ou entre renováveis ou térmicas) e financeiros (seguros, mercado spot ou contratos de curto prazo). Será às 10h do dia 28.08 e o link de acesso será enviado aos associados por e-mail. Contamos com a participação de todos!

ABRACEEL
#SEXTALIVRE
TENDÊNCIAS DOS MERCADOS ELÉTRICOS:
A REALIDADE MUNDIAL AINDA DISTANTE DO BRASIL
28.08
ÀS 10H
COM LUIZ MAURER
EX-PRESIDENTE DO CONSELHO DA ABRACEEL
| ESTRATEGISTA E CONSULTOR DE ENERGIA
EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS

Diretoria Executiva realiza reuniões de planejamento com as associadas

A Diretoria Executiva esteve reunida, ao longo da semana, com as empresas: Tradener, Matrix, Trader, CMU, ArcelorMittal, Light Com, Deal, Minerva, Votener, Zeta, Enex, Brookfield, Ecom, True, Celer, Vale e 2W, para discutir o planejamento estratégico da Abraceel.

28ª FT-DESSEM

No dia 18.08, foi realizado a 28ª reunião da FT-Dessem para apresentar e validar a versão 19.0.13 do modelo. Mudanças foram necessárias devido à ocorrência de alguns erros na versão atual, porém como não houve nenhuma alteração metodológica, a nova versão pode ser aprovada via FT e implementada imediatamente. Com isso, após a apresentação da nova versão, os agentes poderão enviar contribuições sobre o caderno de testes e relatório de validação até o dia 21.08, via Portal SINtegre. No dia 24.08, os documentos serão enviados à Aneel para implementação da nova versão do Dessem. As apresentações realizadas na reunião estão disponíveis no site da Abraceel, em "Apresentações".

ICMS sobre energia para industrialização

Em recurso extraordinário com repercussão geral, o Plenário do STF entendeu que em operações interestaduais de entrada de



CURTAS

energia elétrica a ser empregada no processo de industrialização de outros produtos, a cobrança do ICMS cabe ao estado de destino. Segundo o Ministro que proferiu o voto condutor do julgamento, Alexandre de Moraes, a decisão está em linha com o artigo 155 da Constituição. Para mais informações, está disponível na área restrita do associado apresentação resumo elaborada pelo consultor jurídico da Abraceel, Julião Coelho.

Revisão de submódulos dos Procedimentos de Rede

No dia 18.08, a Diretoria da Aneel aprovou a abertura da Consulta Pública 49/2020, com objetivo de receber contribuições para a proposta de alterações de submódulos dos procedimentos de rede relacionados à agenda regulatória Aneel 2020/2021. O prazo de contribuição vai até o dia 05.10, por meio de formulário eletrônico disponível no site da Agência. Para mais informações acesse: <https://bit.ly/3h8VBY1> (clicável).

Reequilíbrio econômico financeiro das distribuidoras

No dia 18.08, a Diretoria da Aneel aprovou a abertura da segunda fase da consulta pública 35/2020, com o objetivo de discutir as metodologias para aplicação de eventuais pedidos de reequilíbrio econômico provocados pela pandemia do Covid-19, bem como

formas de correção do desequilíbrio decorrente da queda de arrecadação e da redução do mercado. Para isso, quatro opções são levantadas na AIR, dentre elas, a proposta da Agência de reequilibrar os contratos em casos extremos, por meio de Revisão Tarifária Extraordinária, condicionada ao cumprimento de indicadores de desequilíbrio, ou, em caso não extremo, de reequilibrar os contratos por meio do Mecanismo de Flexibilização Tarifária Opcional (Mflex), condicionado a contrapartidas para os consumidores. A CP recebe contribuições até o dia 05.10, para mais informações acesse: bit.ly/3278ED1 (clicável).

Impactos da 1ª etapa da Reforma Tributária no SEB

O Consultor Jurídico da Abraceel, Julião Coelho, elaborou análise dos impactos da proposta da primeira etapa da Reforma Tributária sobre o setor elétrico. A proposta do Governo Federal, em discussão no PL 3887/2020, cria a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) com alíquota única de 12%, não cumulativa, o que trará impacto relevante sobre o setor de serviços. Sobre o fim de isenções e regimes especiais, o Consultor destaca que ficam revogados a alíquota única de 3,65% para operações do MCP e o fim do REIDI, ou seja, ambas as alterações podem resultar em aumento do custo da energia. Já a desoneração das operações envolvendo a geração e comercialização da energia de Itaipu continua vigente por se tratar de acordo internacional. Outro ponto de destaque se refere ao regime da alíquota efetiva para as distribuidoras, que automaticamente re-



CURTAS

passa os novos custos aos consumidores, sem necessidade de intervenção regulatória. Mais informações podem ser acessadas na íntegra do Memorando, disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.

CP Aneel nº 42 – Regras 2021 – MCSD e MVE

Encaminhamos ao Grupo Técnico da Abraceel a minuta de contribuição da Consulta Pública da Aneel 42/2020, que possui objetivo de aprimorar os módulos do MCSD e do MVE das regras de comercialização. As considerações dos associados podem ser encaminhadas para o e-mail gt@abraceel.com.br, até o dia 24.08, às 14h.

Encontro Preço Horário CCEE

A Diretoria Técnica acompanhou o Encontro do Preço Horário da CCEE, realizado no dia 20.08. A CCEE informou que enviou carta conjunta para a Aneel sobre as especificações do processador para garantir a reprodutibilidade. O documento está disponível na área restrita do associado. A CCEE também realizou uma segunda pesquisa sobre PLD horário, onde identificou que boa parte dos agentes conseguiram avaliar os impactos da implementação por meio do preço e da contabilização sombra, mas consideraram que é preciso aprofundar as análises. Questionada sobre a entrada do PrevCargaDessem, a CCEE apontou que se trata de um modelo

satélite, que não é escopo de aprovação da Cpamp, e sim da Aneel. Os estudos para sua implementação estão sendo feitos no âmbito da FT, que considera que ainda é preciso evoluir para a adoção na formação de preços. Por fim, a CCEE informou que pretende concluir até 31.09 o reprocessamento da contabilização sombra de todos os meses de 2019.

Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Energia

No dia 18.08, Bernardo Sicsú participou de reunião do Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Minas e Energia, na qual os coordenadores do Fórum do Gás puderam apresentar argumentos sobre a importância da aprovação do PL do Gás. Após a apresentação do Fórum do Gás, disponível na área restrita do associado, o Secretário de Energia de São Paulo, Marcos Penido, fez coro sobre a necessidade de aprovação da reforma do setor de gás, tendo sido acompanhado por outros secretários presentes. O PL do Gás está previsto para ser pautado no Plenário da Câmara dos Deputados na próxima terça-feira.





CURTAS

Broadcast Energia | Agência Estado

A Agência Estado lançou uma versão da plataforma especializada para o Mercado de Energia e está oferecendo condições especiais de assinatura para as empresas associadas à Abraceel. Com cobertura especializada por sua equipe de jornalistas, o Broadcast Energia oferece informações sobre o dia a dia do setor. Para saber os detalhes da parceria com a Abraceel, clique no banner abaixo e conheça mais:

Conheça o
broadcast
energia

A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!

- Cobertura especializada
- Indicadores e dados setoriais
- Análises de especialistas
- Clima

Condições especiais
para os associados da





PRÓXIMA SEMANA

24.08 – Segunda-feira: Grupo Técnico da Abraceel se reúne às 16h30 com a CCEE para discutir a operacionalização do mecanismo competitivo de exportação de vertimento turbinável, em discussão na Consulta Pública 96/2020 do MME.

Diretoria Executiva continua realizando reuniões individuais com associados, visando colher a percepção sobre o trabalho da Abraceel e a perspectiva de evolução do nosso mercado, no âmbito do processo de planejamento estratégico, com as empresas LOG, Compass e RBE.

25.08 – Terça-feira: Bernardo Sicsú participa de reunião do Fórum do Gás com o diretor da ANP, José Cesário Cecchi, às 15h, sobre a agenda regulatória para abertura do mercado de gás natural.

Abraceel e Thymos se reúnem às 17h para discutir o estudo de abertura de mercado.

Reuniões de planejamento estratégico com as empresas Gerdau e W7.

26.08 – Quarta-feira: Alexandre Lopes participa de workshop sobre P&D PUC, promovido pela Eneva, às 16h30.

Voltalia e Ibitu se reúnem com a Diretoria Executiva para discutir o planejamento estratégico.

27.08 – Quinta-feira: CESP, CTG, Flow e Máxima se reúnem com a Diretoria Executiva para discutir o planejamento estratégico.

28.08 – Sexta-feira: Abraceel recebe Luiz Maurer para mais uma edição da Sexta-Livre: Tendências dos mercados elétricos – a realidade mundial ainda distante do Brasil.